

Hotel Vitória recebe encontro sobre Parkinson

Encontro será sábado (24), das 9h às 12h, com participação de médicos

Da Redação

A Associação Campinas Parkinson (ACP) realizará, em parceria com a NeuroSapiens, um encontro científico dedicado às opções terapêuticas e aos desafios enfrentados pelas pessoas que vivem com Parkinson. O evento acontecerá no dia 24 de outubro de 2026, das 9h às 12h, no Hotel Vitória, em Campinas.

O evento surgiu de uma solicitação da Associação Campinas Parkinson à NeuroSapiens, que prontamente acolheu a proposta e se dispôs a organizar a iniciativa. A realização também conta com o apoio e o patrocínio da Ino-Medical e da Boston Scientific, parceiros fundamentais para viabilizar o encontro.

Será uma manhã dedicada à atualização científica e à troca de experiências, com a participação de médicos que compartilharão seus conhecimentos sobre tratamentos e procedimentos que podem

contribuir para a qualidade de vida das pessoas com Parkinson.

A programação inclui palestras com especialistas renomados: o Dr. Gustavo Lima abordará novas opções de tratamento medicamentoso, toxina botulínica (Botox) e bomba de infusão de foslevodopa; o Dr. Lauro Sideratos falará sobre como lidar com as flutuações on-off; a Dra. Alessandra Gorgulho discutirá as expectativas e os resultados da estimulação cerebral profunda (DBS) na atualidade; e o Dr. Antônio de Sales explicará como é realizada a cirurgia de DBS e o que esperar no período pós-operatório.

Após as apresentações, haverá um momento de perguntas e respostas, permitindo que os participantes esclareçam suas dúvidas diretamente com os especialistas. A programação será encerrada com um coffee break, que também proporcionará uma oportunidade de convivência e compartilhamento de experiências.



A Associação Campinas Parkinson realizará encontro científico

mento de experiências.

Mais do que um evento científico, a iniciativa demonstra como a união entre associações, profissionais da saúde e parceiros comprometidos pode ampliar o acesso à informação de qualidade e fortalecer o acolhimento das pessoas com Parkinson e de suas famílias.

CONQUISTAS

Desde o início da nova gestão da Associação Campinas Parkinson (ACP), em setembro de 2025, o trabalho tem sido voltado para ampliar a visibilidade da doença de Parkinson, defender os direitos das pessoas que convivem com a condição e promover ações concretas para melhorar a

qualidade de vida dos pacientes, de seus familiares e cuidadores.

Ao longo de 2026, importantes conquistas foram alcançadas graças à mobilização, às parcerias e ao trabalho coletivo em favor da comunidade.

Em abril, foi promovida uma mobilização na Lagoa do Taquaral, em Campinas, em alusão ao Dia Mundial da Doença de Parkinson. A iniciativa teve como objetivo aproximar a população dessa realidade, combater a desinformação e reforçar a importância do respeito e da inclusão.

O evento contou com o apoio da Universidade Paulista (UNIP), campus Campinas, do vereador Luiz Yabiku e do SBT, que divulgou a iniciativa

na televisão. A participação da imprensa foi fundamental para ampliar o alcance da mobilização e dar visibilidade às necessidades das pessoas com Parkinson.

Também foram realizados dois importantes eventos na Câmara Municipal de Campinas, em parceria com o vereador Luiz Yabiku. As iniciativas abriram espaço para o diálogo sobre a doença, seus impactos e as demandas de quem convive com essa condição.

Entre as principais conquistas do ano está a aprovação, em setembro de 2026, da lei que institui o Cordão da Tulipa Vermelha em Campinas, símbolo de identificação das pessoas com doença de Parkinson.

Reta final: concurso musical Vozes pela Igualdade

Da Redação

A votação das músicas finalistas do projeto Vozes pela Igualdade Edição Campinas entrou na reta final. O público pode acessar a página especial da iniciativa e escolher a canção que melhor representa os 20 anos da Lei Maria da Penha, com o tema “Se a dor é singular, a voz é coletiva”. A música mais votada será a vencedora.

Em uma semana, a Prefeitura já contabilizou cerca de 3 mil participações. O processo é rápido e pode ser concluído em menos de um minuto. Entre as finalistas estão Voz Coletiva, Cuidado Coletivo, Somos a Mudança, Nossa Voz, Ser Mulher e outras composições estudantis.

PROJETO REÚNE ESCOLAS E

INSTITUIÇÕES

O concurso é voltado a estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do ensino médio da rede estadual. A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Ministério Público de São Paulo, a Secretaria Municipal de Educação, a Fundação Educar, a PUC-Campinas e a Secretaria Estadual de Educação.

Promotores de Justiça visitaram ao menos 40 escolas para apresentar o projeto e estimular a participação dos alunos. As inscrições puderam ser feitas individualmente ou em grupos de até cinco estudantes, sempre com orientação de um professor.

O festival está previsto para 29 de outubro, no Centro de Convivência Cultural,



Promotores de Justiça visitaram pelo menos 40 escolas

no Cambuí. A programação inclui a apresentação das músicas finalistas, a exposição de poesias e artes visuais produzidas pelos estudantes e a entrega das premiações.

Segundo a organização,

apenas as músicas passaram por avaliação no concurso. As demais produções artísticas estarão em mostra no hall de entrada do teatro no dia do evento, ampliando a participação dos jovens na celebra-

ção.

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÃO AOS PARTICIPANTES

A seleção das dez canções finalistas considerou critérios como adequação ao tema, expressividade, coerência conceitual, qualidade artística, pertinência aos direitos humanos e compromisso com o enfrentamento às discriminações. Também foi observada a responsabilidade com o cuidado da saúde mental.

Estudantes com dúvidas podem procurar as diretorias das escolas ou entrar em contato com o Fale Conosco SME, pelo WhatsApp (19) 2515-7100. A ação também conta com apoio de secretarias municipais ligadas às áreas de políticas para as mulheres, cultura e turismo, saúde e comunicação.